

Efeito de Restaurações que Apresentam Resina Composta Fluida em Lesões Cervicais não Cariosas: Revisão Sistemática e Metanálise

Martini EC*, Loguercio AD, Szesz AL, Parreiras SO, Reis A.

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Odontologia. PR, Brasil.

E-mail: eve_fcs@hotmail.com

Resumo

O objetivo foi avaliar se a resina composta fluida em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) melhora as taxas de retenção, descoloração marginal e adaptação, em pacientes adultos, por meio de uma revisão sistemática e metanálise. Foram pesquisadas sem restrições as bibliotecas Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs, BBO, Cochrane Library e SIGLE (bases cinzentas), resumos do IADR e registros de ensaios clínicos (REBEC). Dissertações e teses também foram pesquisadas através das bases de dados ProQuest Dissertações e Periódicos Capes Teses. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados que compararam as restaurações com resina composta fluida e resina composta de viscosidade regular em LCNCs. A ferramenta da Cochrane Collaboration foi utilizada para avaliar o risco de viés dos estudos elegíveis. A ferramenta GRADE foi usada para avaliar a qualidade da evidência para cada estudo, de acordo com seus resultados. Após a remoção de duplicatas e avaliação por títulos e abstracts, 8 estudos mantiveram-se para a análise qualitativa. Não foi observada diferença significativa entre os grupos quanto a retenção nem descoloração marginal em todos os períodos avaliados (1 a 3 anos). Observou-se melhor adaptação marginal para as restaurações que foram realizadas com resina fluida. A qualidade da evidência foi classificada como moderada para perda ou retenção aos 3 anos e baixa e/ou muito baixa para todos os outros desfechos. Concluiu-se que a viscosidade da resina composta não influencia as taxas de retenção e descoloração marginal das restaurações em LCNCs.

Palavras-chave: Lesões Cervicais. Flow. Ensaio Clínico Randomizado. Revisão Sistemática.